

Relato do caso: Paciente masculino, 28 anos, apresentou dor abdominal e sintomas constitucionais com evolução de 3 semanas. Na admissão, a tomografia computadorizada (TC) de abdome evidenciou múltiplas lesões hipodensas no parênquima hepático, heterogêneas, com áreas centrais liquefeitas, compatível com abscessos piogênicos e ausência de plano de clivagem com o estômago. Foi aventada a possibilidade de fístula hepato-gástrica, confirmada com Endoscopia Digestiva Alta (EDA) pela visualização de drenagem de secreção ativa em antro gástrico. Optado, inicialmente, por tratamento clínico com antibioticoterapia endovenosa e drenagem percutânea guiada. Contudo, devido à refratariedade do manejo conservador e surgimento de fístula hepato-gástrica como complicação foi optado pelo tratamento cirúrgico com drenagem aberta dos abscessos através de múltiplas hepatotomias, colecistectomia, gastrectomia parcial com gastroenteroanastomose e enteroenteroanastomose a Braun e deixado dreno transcístico na via biliar. Paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório, recebendo alta hospitalar 30 dias após o procedimento. Discussão: Tendo em vista os poucos casos descritos, ainda não há consenso sobre o melhor tipo de tratamento dos casos de abscesso hepático piogênico complicados com fístula hepato-gástrica. A cirurgia mostra-se eficiente no tratamento de casos refratários e na presença de fístulas hepato-gástricas secundárias a abscessos, e a decisão de tratamento deve ser tomada de forma individualizada, com o auxílio de equipe multidisciplinar. Conclusão: O reconhecimento e tratamento precoce de abscessos hepáticos piogênicos é um desafio na prática médica. A presença de abscessos multiloculados pode predizer risco de falha na drenagem percutânea e antibioticoterapia. A cirurgia é um tratamento efetivo nos casos refratários e na presença de fístulas hepato-gástricas secundárias a abscessos.

2096

PROTEUS SYNDROME IN A CHILD: A CASE REPORT

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Rafael Bittencourt Bins, Julia Caletti Roth de Oliveira, Galo Andrés Verdugo, Ciro Paz Portinho, Marcus Vinicius Martins Collares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Proteus syndrome (PS) is a rare, congenital hamartomatous syndrome of genetic origin. It is a progressive disease manifested as an asymmetric and disproportionate overgrowth that affects tissues derived any layer of the germline. This syndrome affects less than 1 per 1,000,000 live births, its onset usually occurs in childhood, presenting variable severity among patients. The tissues most commonly affected are skin, connective, adipose, bone, central nervous, vascular, and eyes. Case presentation: 14 years old, male, referred a rehabilitation center to the craniomaxillofacial surgery ambulatory for assessment of deformities in the face, skull, and upper and lower limbs in 2016, already diagnosed with Proteus syndrome. Has been born with bone deformities in mosaic distribution and progressive growth of the lesions, having already undergone a procedure for correction of structural alterations and under follow-up by a multidisciplinary team. Discussion and conclusion: The exact etiology of SP is not fully understood, although somatic mosaicism is currently the most acceptable hypothesis due to the multisystemic characteristic of the syndrome. So far, few studies have demonstrated beneficial therapeutic modalities, and the syndrome's management must be done by a multidisciplinary team. Enlarging our knowledge regarding its genetic mechanism and natural history could improve treatment and prognosis for all those affected by this disfiguring disease.

2250

RECONSTRUÇÃO FACIAL COM RETALHO ANTEROLATERAL DA COXA REINERVADO: RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Julia Caletti Roth de Oliveira, Rafael Bittencourt Bins, Galo Andrés Verdugo, Ciro Paz Portinho, Marcus Vinicius Martins Collares

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A paralisia do nervo facial é uma disfunção comum após ressecções tumorais, apresentando consequências funcionais, sociais e estéticas, com impacto negativo na qualidade